



RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2021

ÍNDICE DE TEXTO

1. INTRODUÇÃO	1
2. QUADRO DE PESSOAL.....	2
3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO.....	3
3.1. ENQUADRAMENTO.....	3
(*) NA REALIDADE, O NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EM 2021 FOI DE 2087. HÁ BENEFICIÁRIOS QUE POSSUEM PRÉDIOS EM VÁRIOS LOCAIS DO APROVEITAMENTO.....	3
3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO.....	3
3.2.1 ÁREAS REGADAS E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS.....	3
3.2.2 ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO EQUIPADO.....	4
3.2.3 ESTATUTO DE EXPLORAÇÃO DA TERRA NO PERÍMETRO EQUIPADO.....	7
3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO.....	7
3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA.....	8
4. CAMPANHA AGRÍCOLA.....	9
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	9
4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS.....	9
4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL.....	9
4.3.1 PERÍMETRO EQUIPADO.....	9
4.3.2 ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO.....	10
4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO.....	11
5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	15
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	15
5.2. REDE DE DRENAGEM DO PERÍMETRO EQUIPADO.....	15
5.3. CAMINHOS AGRÍCOLAS DO PERÍMETRO EQUIPADO.....	16
5.4. REDE DE REGA DO PERÍMETRO EQUIPADO.....	17
5.5. VALE DO PRANTO.....	18
5.6. VALE DO ARUNCA.....	19
5.7. TEMPOS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS.....	19
6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL	21
7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS.....	22
7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO.....	22
7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS.....	24
8. OPERAÇÃO 3.4.2 DO PDR 2020.....	25
8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I.....	25
8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE.....	26
8.3. PLANO DE PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE SECA.....	26
9. CONTAS DO EXERCÍCIO.....	27
9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	27
9.2. BALANÇO ANALÍTICO.....	27
9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	30
9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.....	31
9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	32

9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	33
9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	34

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2021.....	2
Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação em 2021.....	3
Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados.....	4
Quadro 4 – Vale do Pranto. Principais indicadores em 2021.....	8
Quadro 5 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de drenagem no ano de 2021.....	16
Quadro 6 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de caminhos no ano de 2021.....	17
Quadro 7 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de rega no ano de 2021.....	17
Quadro 8 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Pranto em 2021.....	19
Quadro 9 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Arunca em 2021.....	19
Quadro 10 – Tempos de trabalho das máquinas da Associação em 2021.....	20
Quadro 11 – Taxas de conservação praticadas em 2021.....	22
Quadro 12 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação.....	22
Quadro 13 – Taxas de exploração praticadas em 2021.....	23
Quadro 14 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água.....	23
Quadro 15 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha).....	24
Quadro 16 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2021.....	27
Quadro 17 – Demonstração de resultados por naturezas.....	30
Quadro 18 – Demonstração individual de fluxos de caixa.....	31

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura fun7diária em 2021.....	5
Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega.....	6
Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área.....	6
Figura 4 – Estatuto de exploração da terra em 2021.....	7
Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral.....	10
Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários.....	11
Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado, em 2021.....	12
Figura 8 – Culturas "hortícolas".....	13
Figura 9 – "Outras culturas".....	13



RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

O presente documento respeita ao Relatório e Contas do ano de 2021, no qual se descrevem, como tem sido norma, as atividades desenvolvidas durante o ano e os resultados económicos e financeiros decorrentes.

O documento está estruturado em vários capítulos, versando os diferentes aspetos relevantes da atividade da Associação no ano transato.

Para além desta introdução, estruturou-se o texto em mais oito capítulos.

No capítulo 2 apresenta-se o corpo técnico da Associação.

O capítulo 3 reserva-se para a apresentação do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

A campanha agrícola e os trabalhos de conservação e manutenção são objeto de detalhe nos capítulos 4 e 5, respetivamente.

O capítulo 6 é dedicado ao campo experimental da Quinta do Canal.

As referências ao sistema tarifário e à taxa de recursos hídricos são remetidas para capítulo 7. Já o penúltimo capítulo é dedicado à Operação 3.4.2 do PDR 2020, referente ao Regadio Precário do Pranto I.

Encerra-se o documento, como corolário, com as contas do exercício de 2021.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores da Associação o empenho demonstrado na realização das atividades do ano de 2021.

2. QUADRO DE PESSOAL

Ao longo do ano de 2021 as atividades correntes da Associação foram asseguradas por 26 colaboradores, com vínculos contratuais, categorias e anos de admissão conforme constam do Quadro 1.

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2021

Nome	Admissão	Categoria
Edite de Andrade Maltez	01-04-1991	Assistente Administrativa Especialista
António Gândara Salgado Beirão	01-04-1995	Operador Máquinas Especialista
Manuel António Seiça Ferreira	18-05-1995	Operador Estação Elevatória Especialista
Maria Belminda Costa Maia	01-06-1995	Empregada Limpeza (tempo parcial)
Manuel António Bernardes Teixeira	12-04-1996	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Alberto Dias Fernandes	10-03-1997	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Joaquim da Silva Dias	01-04-1997	Agente Técnico Agrícola Especialista
Fernanda Isabel Marques Laranjeiro	14-07-1997	Assistente Administrativa Especialista
Maria da Graça Monteiro Bessa	12-03-1998	Contabilista Certificada
José Manuel Jesus Paixão	01-03-1999	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Carlos Manuel Dias Machado Branco	01-04-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Mário Luís Abrunheiro da Costa	01-05-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
José Manuel de Jesus Quinteiro	01-05-2000	Operador de Máquinas Especialista
José Manuel Alves Estevão	08-04-2002	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Pedro Jorge Salgado Serrador	05-05-2008	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Manuel Ferreira Carraco	19-03-2009	Operador de Máquinas Especialista
José dos Santos Costa	01-02-2011	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
António Manuel Couceiro Abrunheiro	15-04-2013	Cantoneiro de Rega e Conservação Principal
António Manuel Duarte Monteiro	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
António Manuel de Jesus Campos	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Pedro Miguel Lopes Cortesão	14-04-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Filipe Miguel Azevedo Luciano	01/03/2021	Operador de Máquinas de 1ª Classe
José Manuel Almeida Pimentel	01/06/2021	Cantoneiro de Rega e Conservação
José Alberto Costa Ferreira a)		Manobrador de comportas
Joaquim Guardado Gonçalves b)		Cantoneiro de Rega e Conservação
José Henrique Jorge Caeiro b)		Cantoneiro de Rega e Conservação

- a) Contrato de prestação de serviços;
 b) Contrato a prazo de 6 meses.



3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO

3.1. ENQUADRAMENTO

No ano de 2021, as áreas geridas pela Associação são as que constam do Quadro 2.

Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação em 2021

Zona	Área (ha)	Número de prédios	Número beneficiários
Perímetro de rega equipado	6.393,6	6.516	1.470
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1.410,5	6.910	942
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1.222,1	2.751	296
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	488,5	8	8
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	39,8	28	20
Totais	9.554,6	16.213	2.736 (*)

(*) Na realidade, o número de beneficiários em 2021 foi de 2087. Há beneficiários que possuem prédios em vários locais do aproveitamento.

3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO

3.2.1 Áreas regadas e número de beneficiários

No Quadro 3 apresenta-se a **área inscrita**, assim como o número de beneficiários e o número de prédios dos treze blocos do perímetro de rega equipado.

A **área inscrita** é aquela que resulta do preenchimento pelos beneficiários das fichas de exploração, que coincide com a área que é agricultada, e que pode ser superior à área de projeto, por incluir **zonas de regadio precário** (exteriores aos blocos de rega mas com autorização para rega).

O número total de beneficiários que consta do Quadro 3 (1.470) é superior ao real, uma vez que existem beneficiários a explorar prédios em mais de 1 bloco de rega. O número total real de beneficiários é de 1.097.

Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados

Blocos de rega	Área Inscrita	Número de beneficiários	Número de prédios
Alfarelos	440,9	82	422
Bolão	315,0	114	713
Carapinheira	682,6	163	714
Ereira/Montemor	827,5	87	451
M. Esquerda	413,3	95	580
Maiorca	459,0	41	264
Meãs	566,0	154	542
Moinho	311,7	32	579
Q. Canal	335,1	38	136
S. João	74,7	72	116
S. Martinho	577,8	134	417
S. Silvestre	699,9	235	712
Tentúgal	689,9	223	870
Totais	6 393,6	1470	6516

3.2.2 Estrutura fundiária no perímetro equipado

No que respeita à estrutura fundiária, há a considerar:

- O número de prédios por beneficiário;
- A área média por beneficiário (área da exploração);
- A área média por prédio.

A designação de prédio seguida neste relatório engloba:

- Um lote explorado por um único agricultor (situação mais simples);
- Parte de um lote explorada por um agricultor, quando o lote está dividido por vários agricultores;

O cenário em 2021 foi o que se apresenta na Figura 1.



Os valores médios do perímetro, as três barras mais à direita no gráfico, tomam em consideração o número real de beneficiários, descontando o efeito de duplicação dos beneficiários com prédios em mais de um bloco de rega.

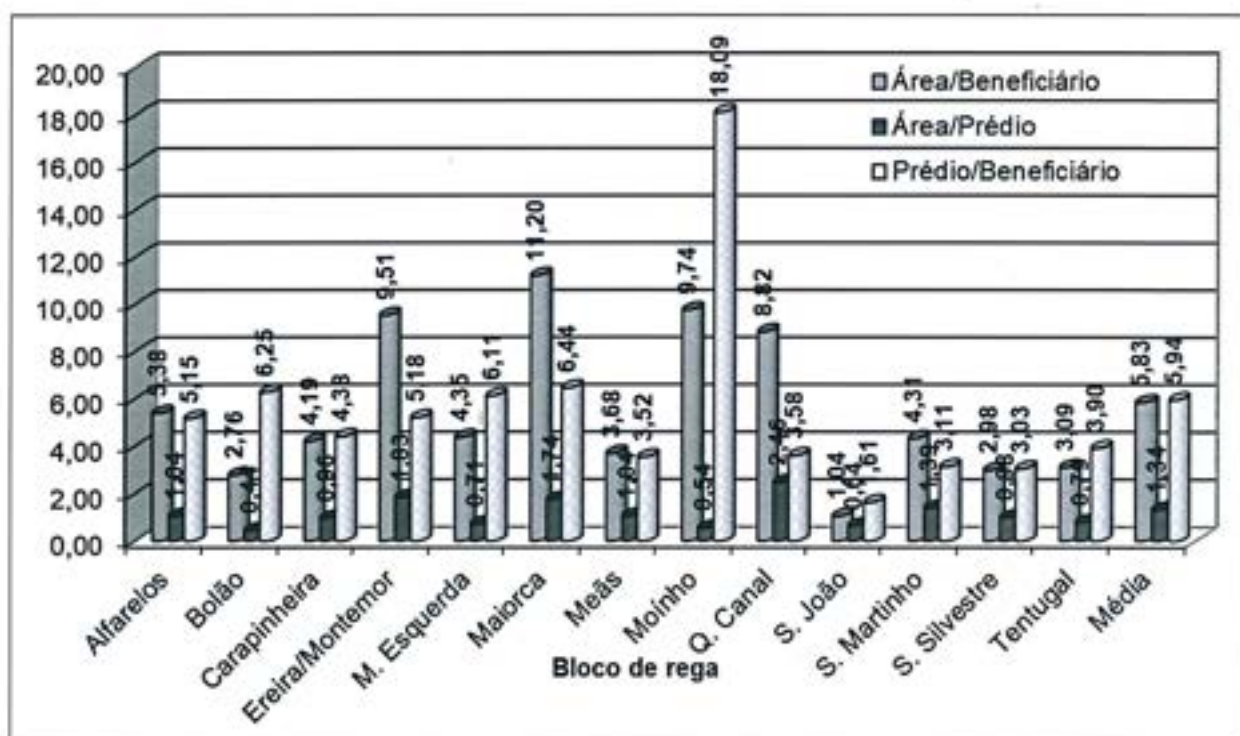


Figura 1 – Estrutura fundiária em 2021

A área média por beneficiário passou de 5,69 hectares em 2020 para 5,83 hectares em 2021.

Deve referir-se que o número de prédios por exploração pode ser enganador, uma vez que existem muitos prédios contíguos, que continuam a ser tratados como individuais. Independentemente da sua situação de inscrição na Conservatória, seria interessante tratar um conjunto de prédios contíguos pertencentes ao mesmo proprietário como um único prédio. Isso espelharia melhor a realidade e simplificaria a gestão da rega.

Uma outra imagem da dispersão das explorações agrícolas é apresentada na Figura 2, na qual constam o número e a percentagem de explorações agrícolas com prédios em um ou mais blocos de rega.

As explorações com prédios em apenas 1 bloco de rega foram 853 (77,8 % do total) em 2021. As explorações com prédios em 3 ou mais blocos de rega somaram 84, isto é, cerca de 8% do total.

Não existem beneficiários com prédios em mais de sete blocos de rega diferentes.

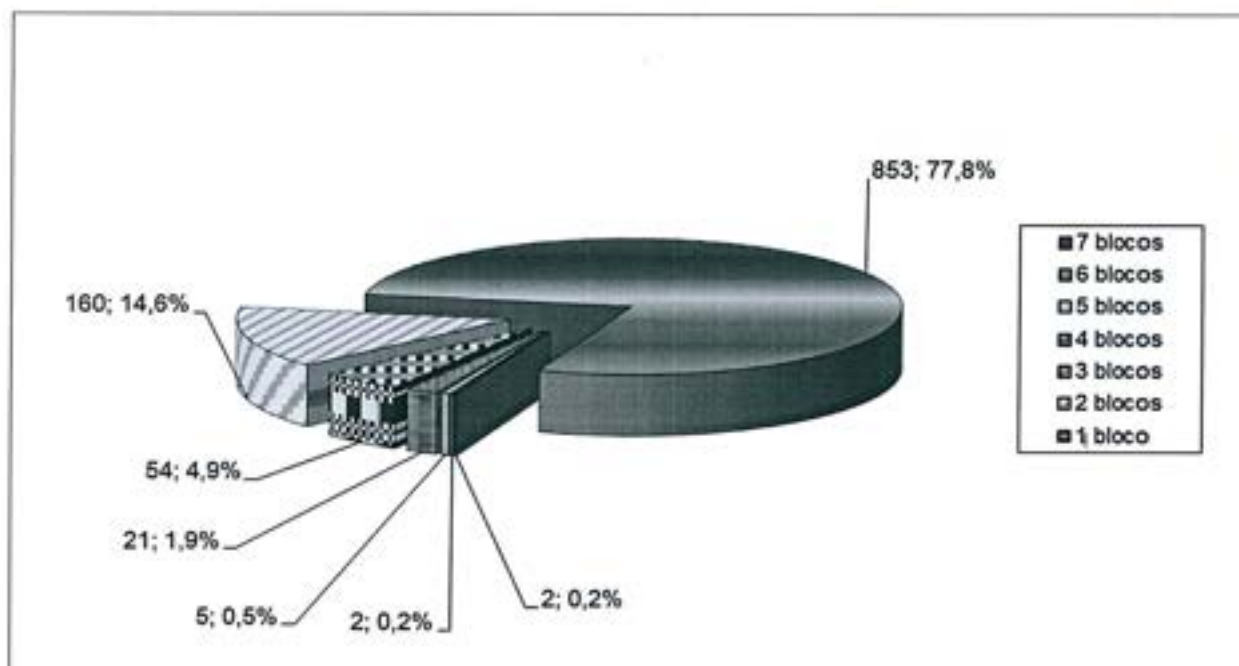


Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega

Na Figura 3 pode constatar-se que as explorações com menos de 1 hectare representam 47% (47,8 % em 2020) e que as explorações entre 1 e 5 hectares são 27,1%. O escalão de prédios com áreas entre 5 e 20 hectares ocupa 17,6%; acima de 20 hectares existem 91 prédios, como no ano transato.

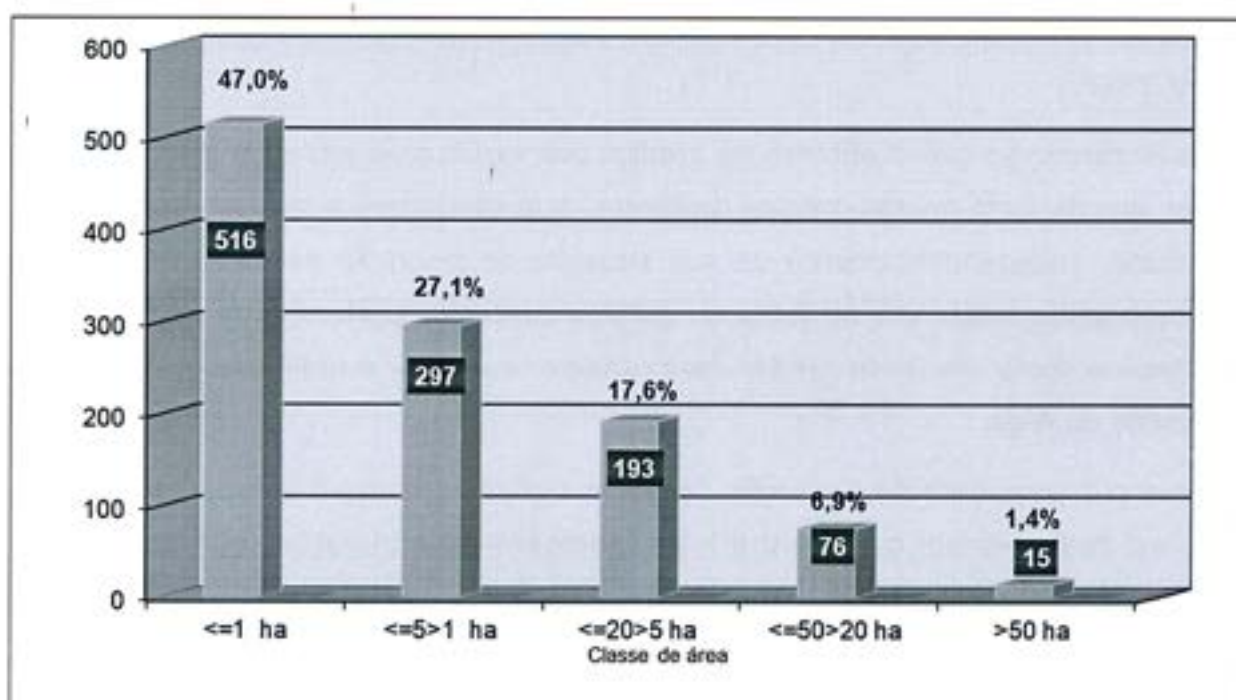


Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área



3.2.3 Estatuto de exploração da terra no perímetro equipado

Relativamente ao estatuto de exploração da terra no Perímetro de Rega Equipado, a situação no ano de 2021 apresenta-se na Figura 4, na qual a exploração da terra por arrendamento representa 62,2%.

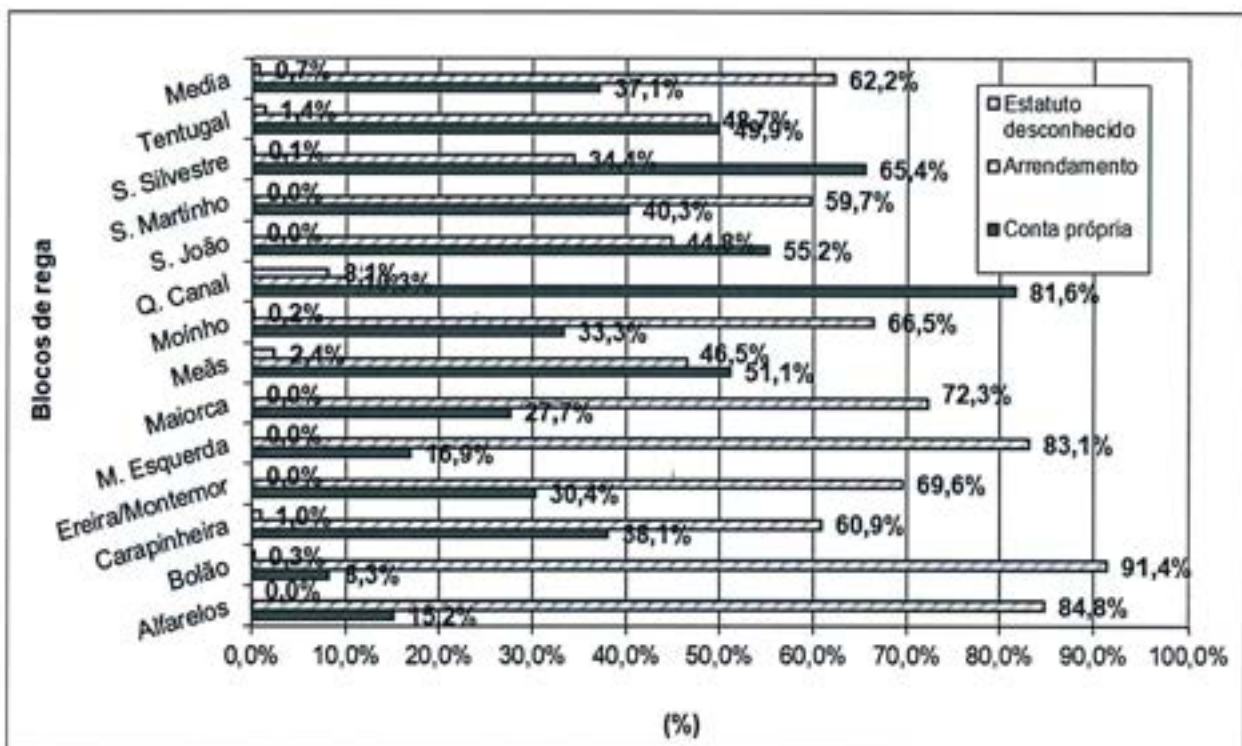


Figura 4 – Estatuto de exploração da terra em 2021

3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO

Os Campos do Vale do Pranto são geridos pela Associação em parceria com as Associações de Proprietários como um regadio imperfeito.

No Quadro 4 apresentam-se os seus principais indicadores em 2021.

Englobam-se na designação de Individuais os campos que nunca estiveram integrados em Associações de Proprietários: o Campinho, o Bicanho, o Campo de Lares e Caniçal, o Seminário e alguns prédios junto ao Bicanho.

O número total de agricultores inscrito nesse quadro é superior ao real, uma vez que existem agricultores que possuem prédios em mais de um Campo. Fazendo a devida correção, obtém-se um número real de 676 agricultores.

A área média por agricultor é de 2,09 hectares.

Quadro 4 – Vale do Pranto. Principais indicadores em 2021

Campo	Número de Agricultores	Área (ha)	Número de prédios
Amieira	88	82,9	355
Calçada	7	37,9	52
Canal Fora	284	393,3	2661
Conde	158	248,9	1242
Frade	113	221,4	1242
Individuais	7	37,6	12
Paúl	47	95,4	105
Porto Ferro	78	45,8	162
Ribeira da Telhada	56	41,1	203
Seminário	1	72,0	1
Velho e Marnoto	103	134,4	875
Totais	942	1410,5	6 910

3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA

O Vale do Arunca possui uma área de 1.222 hectares, um total de 2.751 prédios explorados por 296 agricultores.



4. CAMPANHA AGRÍCOLA

4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No que respeita à campanha de 2021, evidenciam-se as seguintes componentes:

- Os pedidos de água para rega;
- Os pedidos de água efetuados pela Associação ao gestor do Canal Condutor Geral (CCG);
- A ocupação cultural do perímetro de rega equipado.

4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS

À semelhança do ano anterior, os pedidos dos agricultores são registados e compilados para permitir solicitar ao gestor do CCG os caudais necessários ao longo da campanha de rega e fora deste período.

4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL

4.3.1 Perímetro equipado

Durante a campanha de rega, nos meses de abril a setembro, são feitos pedidos dos beneficiários aos cantoneiros e destes à sede. Fora daquele período os pedidos dos beneficiários são feitos diretamente à sede.

Fora da campanha de rega, e de uma forma geral, o nível de água no CCG é baixo e as necessidades de água são reduzidas, o que faz com que os pedidos sejam feitos por excesso.

Existe, por isso, uma diferença significativa entre o volume de água pedido durante a campanha e o volume de água pedido no conjunto do ano.

Os pedidos de água diários feitos ao gestor do CCG foram acumulados para o período anual e divididos pelas áreas respetivas, apresentando-se os valores resultantes na Figura 5.

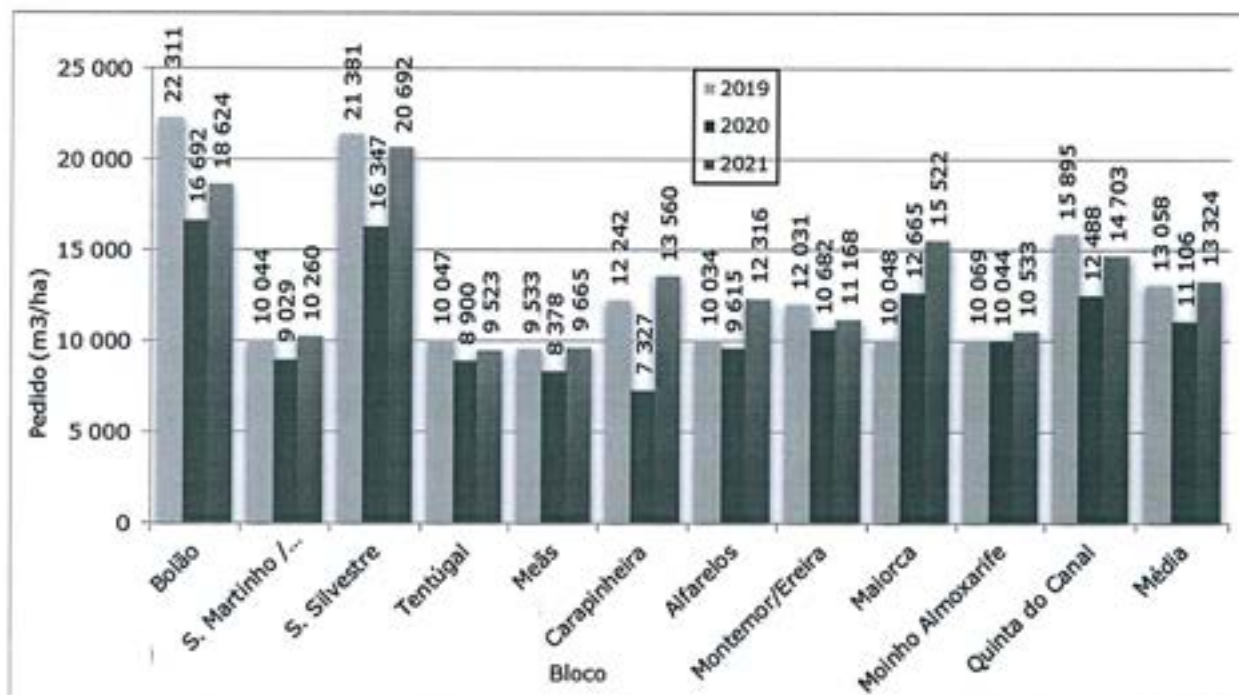


Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Conductor Geral

Devido à especificidade da regulação do Canal Conductor Geral (cujo projeto nunca ficou concluído), o nível da água junto às tomadas de água para as regadeiras tem flutuações muito acentuadas. Além disso, podem ocorrer situações de afogamento dos módulos. Por esses motivos, não se pode fazer qualquer correspondência minimamente válida entre o pedido de água e o caudal fornecido e não podem ser estimados (a partir dos pedidos) os consumos de água de rega.

Em 2021 não houve quaisquer restrições no fornecimento de água aos agricultores e o pedido à entidade gestora do canal foi de 82,4 milhões de metros cúbicos, mais 14,5 milhões que em 2020. Relembra-se que no início da campanha de 2020 ainda decorriam as obras de reconstrução do canal após o episódio de cheias de dezembro de 2019, daí a diferença de valores.

4.3.2 Zonas de regadio imperfeito

Os pedidos de água para os vales secundários são apresentados na Figura 6, em termos de valores globais.

O volume total pedido para o vale do Pranto foi de 2,666 milhões de metros cúbicos (em 2020 foi de 3,481 milhões de metros cúbicos). No Arunca o pedido total foi de 2,0 milhões de m³.

Em 2021, a Associação distribuiu aos seus beneficiários um volume total de 87,456 milhões de metros cúbicos, mais 12,802 milhões que em 2020.

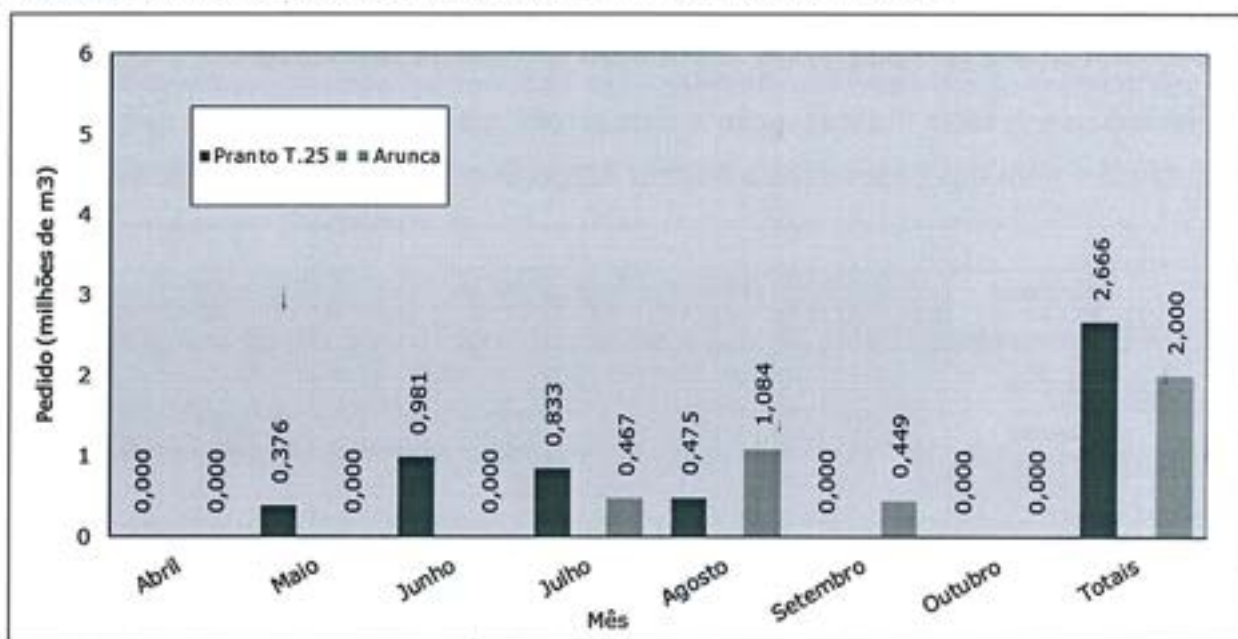


Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários

4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO

Seguindo o procedimento de 2019 e de 2020, no passado ano também se elaborou a carta de culturas de Primavera-Verão no vale central do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

Na Figura 7 apresentam-se as áreas das principais culturas instaladas no ano de 2021. A designação de "hortícolas" engloba as culturas da batata, do pimento, da ervilha, dos brócolos e do feijão verde. A designação de "outras" engloba os viveiros, os pomares, os prados, as estufas e culturas indiferenciadas.

O gráfico da Figura 7 demonstra bem a variabilidade das culturas ao longo do vale, com o arroz a predominar a jusante e o milho a montante.

Na globalidade do perímetro, o arroz ocupou 1.800 hectares e o milho 4.137 hectares. Estas duas culturas ocuparam uma área de 5.934 hectares (91 % da área inscrita).

A área de hortícolas foi de 323 hectares (menos 85 hectares que em 2020), enquanto a área das "outras culturas" foi de 256 hectares.

As áreas de "culturas hortícolas" e "outras culturas" decompõem-se de acordo com a Figura 8 e a Figura 9, respetivamente.

O registo das culturas praticadas fora da campanha de rega normal pode conter algumas lacunas, por falta dessa informação na ficha de exploração.

Haverá que prestar mais atenção a esta tarefa, uma vez que saber o que se está a cultivar é uma das bases para o melhor funcionamento do Perímetro de Rega.

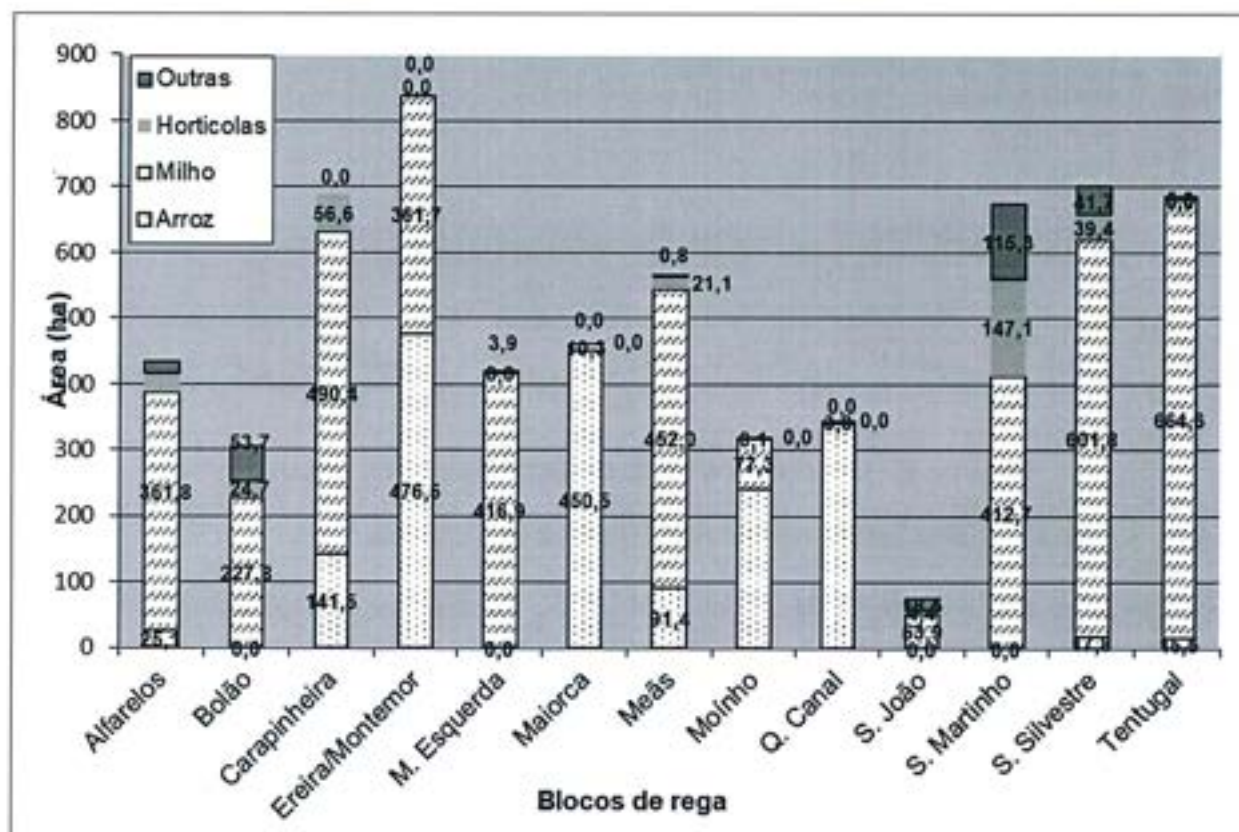


Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado, em 2021

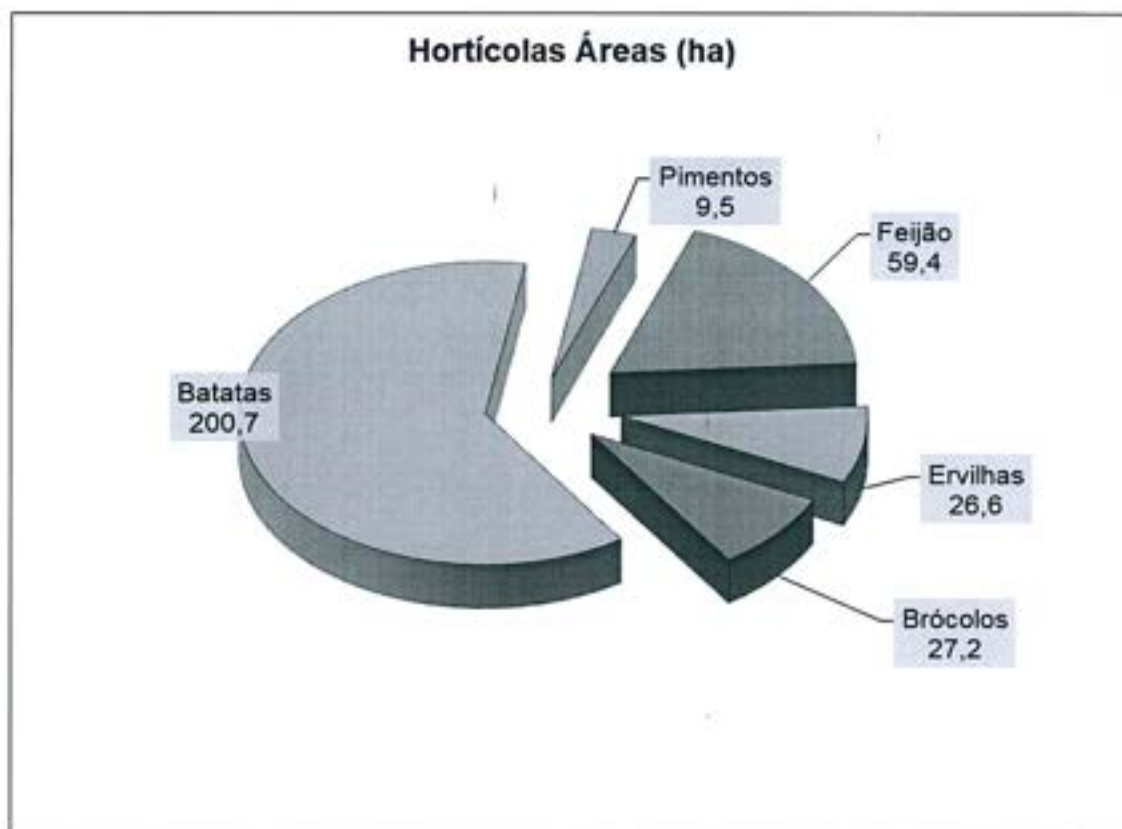


Figura 8 – Culturas “hortícolas”

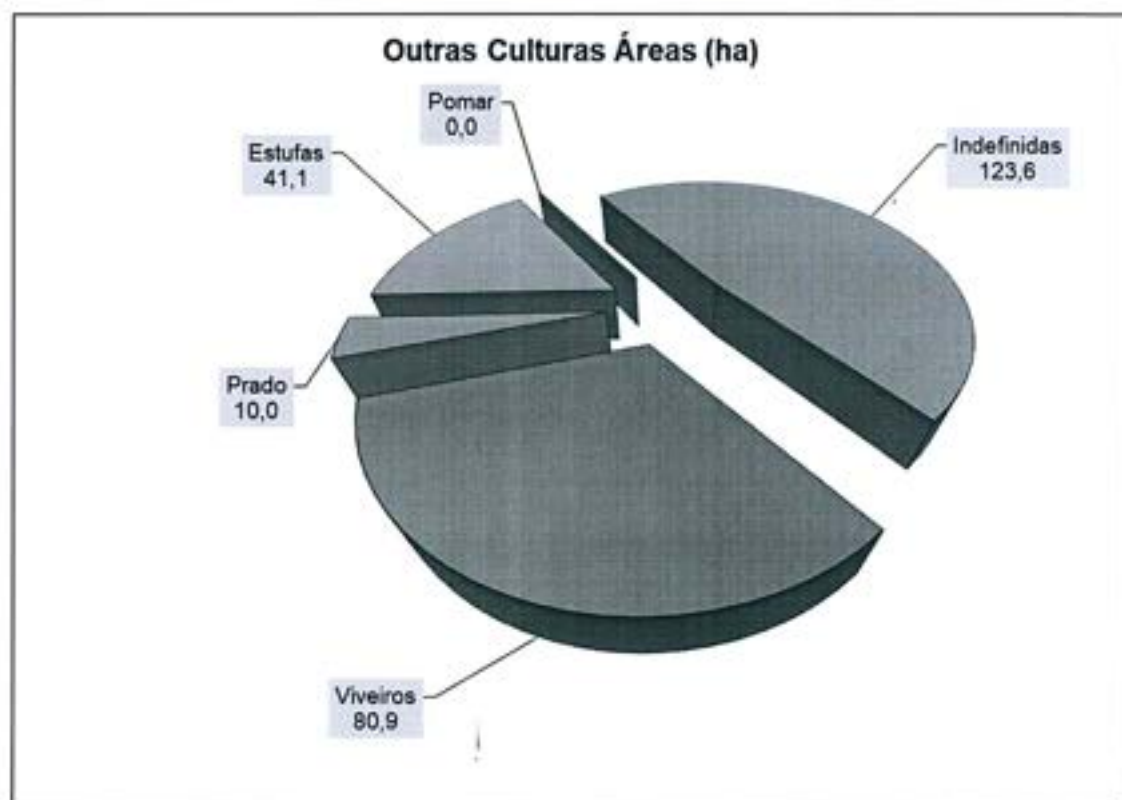


Figura 9 – “Outras culturas”

Em 2021, a área com culturas foi de 6.635 hectares.

O Índice de Intensificação Cultural (IIC), que é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{IIC} = 100 \times \text{Área de todas as culturas} / \text{Área inscrita}$$

assumiu o valor de 103,8, igual ao do ano anterior.



5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No presente capítulo descrevem-se os trabalhos desenvolvidos nas redes de rega, de drenagem e de caminhos, no Perímetro de Rega Equipado, e o conjunto de trabalhos efetuado nos vales do Pranto e do Arunca.

Os quadros dos tempos consumidos nas várias tarefas foram construídos a partir dos registos diários dos funcionários. Deve ter-se em atenção, na análise desses quadros, que eles se referem ao ano civil e abarcam, por conseguinte, a parte final da manutenção de 2020/2021 e a parte inicial da manutenção de 2021/2022.

Esta chamada de atenção aplica-se sobretudo à manutenção da rede de drenagem. Mas também deve registar-se que, devido sobretudo à ocupação cultural dos blocos e à duração do ciclo das culturas, tem-se mantido a ordem de limpeza das valas, ou seja, há tendência para limpar as mesmas valas na mesma altura do ano (a menos que haja condicionantes climatéricas muito fortes).

5.2. REDE DE DRENAGEM DO PERÍMETRO EQUIPADO

O resumo dos tempos gastos em trabalhos de manutenção da rede de drenagem é apresentado no Quadro 5.

No total, gastaram-se 4.715 horas na rede de drenagem (1,5 vezes mais que no ano transato).

Quadro 5 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de drenagem no ano de 2021

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Escavadora Caeser - limpeza de valas		410,5
Escavadora Caeser - colocação de manilhas		3,0
Escavadora Internacional - limpeza de valas		92,5
Hyundai - limpeza de valas		276,5
Hyundai - limpeza de vala da Cova		108,0
Retroescavadora - colocação de tubagem		33,0
Retroescavadora - limpeza de vegetação		29,0
Retroescavadora - limpeza da vala da cova		30,0
Retroescavadora - compor taludes		52,0
Retroescavadora - colocar manilhas		4,0
Retroescavadora - aparar árvores		26,5
Trator com destroçador		2 330,0
Trator com destroçador - limpeza da vala da Cova		42,0
Trator com destroçador - limpeza dos taludes do canal		52,5
Trator com pulverizador - aplicar herbicida		62,5
Aplicar herbicida nas valas	405,5	
Colocar tubagens ou manilhas	15,5	
Corte de árvores	465,0	
Limpeza manual das valas e corte de canas	116,0	
Aparar árvores	123,5	
Remoção ou queima de lenha	37,5	
Totais	1 163,0	3 552,0

5.3. CAMINHOS AGRÍCOLAS DO PERÍMETRO EQUIPADO

Os trabalhos de manutenção de caminhos feitos em 2021 consumiram os tempos apresentados no Quadro 6.



Quadro 6 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de caminhos no ano de 2021

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Trator com pá niveladora		690,5
Trator com cisterna		530,0
Trator com destroçador - limpeza de bermas		53,0
Hyundai - rebaixar caminho		4,0
Retroescavadora - carregar tout-venant		132,0
Retroescavadora - aparar árvores e limpeza de vegetação		96,5
Trator com reboque - acartar tout-venant e pó de pedra		46,5
Aparar árvores e limpeza de vegetação	473,0	
Tapar buracos colocar tout-venant	22,5	
Colocar sinais de trânsito	15,5	
Totais	511,0	1 552,5

O tempo total despendido na manutenção da rede de caminhos foi de 2063,5 horas (1,87 vezes mais que no ano transato).

5.4. REDE DE REGA DO PERÍMETRO EQUIPADO

Os trabalhos de manutenção da rede de rega consumiram os tempos apresentados no Quadro 7. O tempo total gasto foi de 4.112,5 horas, sendo 4.006,5 horas de mão-de-obra e 106 horas de máquinas.

Quadro 7 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de rega no ano de 2021

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Escavadora Hyundai- tirar tampas		1,0
Escavadora Caeser - abrir valas e compor taludes		10,5
Retroescavadora - reparação de roturas		64,0
Retroescavadora - colocar tubagem de rega		19,0

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Retroescavadora - manutenção das caixas		4,0
Trator c/ reboque - reparação de roturas		7,5
Manutenção das caixas	824,0	
Manutenção de torneiras	1749,0	
Manutenção dos hidrantes	14,5	
Manutenção e limpeza do CCG	71,5	
Pintar numeração nas caixas	379,0	
Reparação de roturas	511,5	
Colocar tubagem CCG R.4	63,0	
Substituição/reparação de torneiras/oficina	53,0	
Manutenção das torres	112,5	
Tirar/colocar tampas	54,5	
Limpeza em voltas das caixas de rega	52,5	
Testar regadeiras	121,5	
Totais	4 006,5	106,0

O volume de horas dedicado à manutenção e conservação foi superior ao do ano passado porque se contratou um funcionário. Acresce que se dedicou mais tempo à manutenção e conservação das redes de caminhos e de drenagem.

5.5. VALE DO PRANTO

No ano de 2021 a Associação realizou, com os seus próprios meios, os trabalhos no Vale do Pranto que constam do Quadro 8.



Quadro 8 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Pranto em 2021

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Trator c/ destroçador - limpeza de vegetação		20,0
Reparar greiro do Covão	4,5	
Retroescavadora - levantar comportas do Bicanho		18,5
Estação do Bicanho -Baixar/tirar bombas e manutenção	27,5	
Total	32,0	38,5

5.6. VALE DO ARUNCA

No Quadro 9 apresentam-se os tempos manuais e de máquinas despendidos nas duas zonas do Vale do Arunca.

Esta zona teve um cantoneiro a tempo inteiro durante a campanha de rega, como nos anos anteriores, cujo tempo não aparece mencionado neste quadro.

Quadro 9 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Arunca em 2021

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Gestão de rega e manutenção dos açudes	383,5	72,5
Limpeza de valas		53,0
Manutenção do Canal de Arnes	8,5	32,0
Caminhos		29,0
Total	392,0	186,5

5.7. TEMPOS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS

Reunindo os trabalhos de máquinas apresentados nos parágrafos precedentes obtém-se o Quadro 10, no qual se resumem os tempos de trabalho das máquinas da Associação.

Quadro 10 – Tempos de trabalho das máquinas da Associação em 2021

Máquina	Tempo (h)
Escavadora de rastos Hyundai	389,5
Escavadoras Caeser	443,0
Retroescavadora	611,0
Escavadora Internacional	92,5
Tratores com destroçador	2 537,5
Tratores com cisterna	545,0
Tratores com pá	704,5
Tratores com reboque	54,0
Tratores com pulverizador	89,0
Total	5 466,0



6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL

À semelhança dos últimos anos, cultivaram-se no ano de 2021, no Campo Experimental da Quinta do Canal, 52 ha de arroz, da variedade Ariéte.

Para a preparação do solo recorreu-se às operações de lavoura, gradagem, nivelamento, escarificação e rototerra.

No combate às infestantes aplicaram-se os seguintes herbicidas: Oristar 0,8 l/há, Aura 0,8 l/há e Loyant 1,2l/ha.

No que diz respeito à fertilização e como tem sido hábito, esta foi fracionada em duas aplicações de cobertura com sulfato de amónio. O total de azoto aplicado oscilou entre as 80 e as 90 UF/ha.

No tocante ao combate à piriculariose, realizaram-se 2 tratamentos. No primeiro tratamento aplicou-se o fungicida Amistar 1 l/ha e no segundo o produto utilizado foi o Flint 250 g/ha.

A sementeira começou a 26 de Abril e terminou a 10 de Maio.

Em relação aos resultados de campo obtidos, a produtividade foi de 5250 kg/ha, o rendimento industrial roçou os 70,00% e a percentagem de trincas atingiu os 8,92%.

Na execução das tarefas estiveram envolvidos três funcionários da Associação. No entanto, houve necessidade de contratar serviços a terceiros para a realização da segunda aplicação de fungicida, por via aérea e colheita.

7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO

As Taxas de Conservação praticadas pela Associação às áreas por si geridas em 2021 foram as que constam do Quadro 11.

Quadro 11 – Taxas de conservação praticadas em 2021

Taxas	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	47,00 €	Prédios internos ao perímetro de rega
Conservação	27,00 €	Arunca

No Vale do Pranto e Fôja, os Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2021 foram os que constam do Quadro 12.

Quadro 12 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2021

Preço/(ha)	Campos
95,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
75,00 €	Frade, Canal de Fora, Paul, Calçada e Porto Ferro
40,00 €	Amieira, Conde e Velho e Marnoto
14,00 €	Individuais, Q. Seminário e Fôja

No que respeita às Taxas de Exploração, de acordo com o constante do Decreto-Lei n.º 86/2002, adotaram-se os valores que constam do Quadro 13, e admitiram-se as dotações das diferentes utilizações que se apresentam no Quadro 14.



Quadro 13 – Taxas de exploração praticadas em 2021

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,00930 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00860 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00262 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,03000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01640 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00500 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00360 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 14 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água

Cultura	Dotação (m ³ /ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

² (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).

7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

Os volumes de água fornecidos à agricultura pela albufeira do Açude de Coimbra são determinados por diferença entre o volume total fornecido pelo Açude e os volumes fornecidos às outras atividades (indústria e abastecimento urbano, essencialmente).

Este procedimento resulta da inviabilidade de utilização dos módulos do Canal Conductor Geral para esse fim e foi acordado com a Administração da Região Hidrográfica do Centro. Pretende-se evitar, desta forma, que a taxa de recursos hídricos seja calculada pelas dotações máximas previstas no Título de Utilização dos Recursos Hídricos.

À data da faturação da taxa de recursos hídricos aos beneficiários (outubro), a Associação não dispunha dos valores de consumos desse ano para aplicar o procedimento acima referido, pelo que teve de fazer uma estimativa.

Os valores da TRH faturados aos beneficiários foram definidos em função:

- Da conta corrente entre o que a Associação cobra aos agricultores por esta taxa e o que a Associação paga à ARH Centro;
- Das modificações ocorridas na fórmula de cálculo da TRH;
- Da expectativa dos consumos de água, tomando como base as condições meteorológicas e o histórico entre anos anteriores.

Os valores unitários resultantes são os que constam do Quadro 15.

Só depois de emitida pela Administração da Região Hidrográfica do Centro a fatura da taxa de recursos hídricos a pagar e referente a 2021, a Associação ficará a saber o valor em dívida dos beneficiários à Associação.

Quadro 15 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha)

TRH para o arroz	TRH para outras culturas
5,50	12,30



8. OPERAÇÃO 3.4.2 DO PDR 2020

8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I

Os últimos elementos pedidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) referentes à Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) foram entregues a 22 de janeiro, conforme exigido.

No dia 11 de março a APA disponibilizou a proposta de Declaração de Impacte Ambiental (DIA), com a qual a Associação não concordou e apresentou as devidas alegações no dia 25 de março.

A 3 de abril a APA enviou um ofício, comunicando a abertura de diligências complementares.

A 23 de abril a APA emitiu a DIA com diversas condicionantes, à qual a Associação, por não concordar, apresentou recurso. O mesmo foi atendido e foi emitido parecer final com menos condicionantes que as do primeiro documento.

A obtenção da DIA foi um processo muito demorado, iniciado em julho de 2019, e que condicionou sobremaneira o arranque do processo de lançamento do concurso para empreitada de construção das obras.

Em junho foi apresentado ao PDR2020 um pedido de alteração da candidatura (PALT) com valores monetários revistos, o qual foi aprovado.

A prestação de serviços contratada para o estabelecimento das Bases de Avaliação e Valores Unitários de Indemnização ficou concluído em agosto e foram enviadas cartas aos usufrutuários/proprietários, com base nas informações disponíveis na Associação.

Uma parte significativa deste trabalho teve que ser revista, tarefa que se prolongou para 2022.

Datada de 17 de dezembro de 2021 saiu a Resolução do Conselho de Ministros autorizando a obra do Pranto I.

8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE

Em fevereiro de 2021 o PDR2020 lançou um aviso para a elaboração de estudos e projetos, integrados na Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes.

A Associação estabeleceu um acordo de parceria com os municípios da Figueira da Foz, de Soure e de Pombal e apresentou uma candidatura no valor de 1.102.000 euros, que foi aprovada.

Esta candidatura destina-se apenas à elaboração de estudos e projetos, não a obras e tem as seguintes componentes:

- Coordenação e consultoria de apoio
- Estudos e projetos de emparcelamento rural dos campos de Porto de Ferro, Velho e Marnoto, Calçada, Paul do Quinto e Ribeira da Telhada, Amieira, Paul, Canal de Fora e Frade;
- Estudos e projetos de execução das redes de rega, de drenagem e de caminhos rurais dos campos acima mencionados;
- Estudos e projetos de obras complementares;
- Trabalhos de topografia, prospeção geológica e geotécnica e ensaios laboratoriais;
- Estudos de impacto ambiental.

Destaca-se nesta candidatura a aprovação do projeto de execução das infraestruturas e edificação da nova sede da Associação de Beneficiários, que será implantada contígua às atuais instalações.

8.3. PLANO DE PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE SECA

Uma das obrigações de todas as associações de regantes e beneficiários para apresentar candidatura à operação referida no ponto anterior é ter um "Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca".

Nesse sentido, a Associação de Beneficiários elaborou internamente o referido documento, o qual foi aprovado pela Autoridade Nacional do Regadio, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.



9. CONTAS DO EXERCÍCIO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As contas do exercício são apresentadas, seguindo os princípios contabilísticos e o Manual de Contabilidade das Associações de Beneficiários, através das quatro demonstrações financeiras: o balanço analítico a demonstração de resultados, o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, que se apresentam nos pontos 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.

A aplicação dos resultados obtidos proposta é apresentada no ponto 9.6.

Finalmente, no parágrafo 9.7, é apresentado o Parecer do Revisor Oficial de Contas.

9.2. BALANÇO ANALÍTICO

O balanço analítico da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2020 é apresentado no Quadro 16.

Quadro 16 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2021

BALANÇO MODELO REDUZIDO

2021

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		101 339,81	127 121,88
Ativos intangíveis			
Investimentos em curso		483 123,96	415 068,42
Investimentos financeiros		5 509,67	5 077,74
Créditos e outros ativos não correntes			
		589 973,44	547 268,04
Ativo corrente:			
Inventários		4 199,10	17 657,42
Clientes		604 915,50	590 677,28
Estado e outros entes públicos		23 192,09	8 293,74
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		98 267,11	110 804,93
Diferimentos		4 083,70	5 338,33
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		233 352,54	191 380,37
		968 010,04	924 152,07
Total do Ativo		1 557 983,48	1 471 420,11



BALANÇO MODELO REDUZIDO

2021

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		4 526,61	4 514,14
Reservas legais		151 520,84	151 520,84
Outras reservas		490 658,28	446 113,50
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		482 657,84	416 922,58
		1 129 363,57	1 019 071,06
Resultado líquido do período		38 770,42	44 544,78
Total do capital próprio		1 168 133,99	1 063 615,84
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		12 445,72	29 988,00
Outras dívidas a pagar			
		12 445,72	29 988,00
Passivo corrente			
Fornecedores		7 196,25	11 518,53
Estado e outros entes públicos		134 284,06	108 926,34
Financiamentos obtidos		17 391,27	117 155,00
Diferimentos		42 123,08	42 123,08
Outros passivos correntes		176 409,11	98 093,32
		377 403,77	377 816,27
Total do passivo		389 849,49	407 804,27
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 557 983,48	1 471 420,11

9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é uma peça das demonstrações financeiras anuais, que reflete o desempenho da Associação nas suas várias atividades, mostrando os rendimentos gerados e os gastos inerentes, e é apresentada no Quadro 17.

Quadro 17 – Demonstração de resultados por naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		818 909,27	792 851,82
Subsídios à exploração		71 341,47	73 018,37
Variação nos inventários da produção		(7 903,82)	10 110,82
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(50 159,57)	(49 906,21)
Fornecimentos e serviços externos		(329 156,36)	(331 141,40)
Gastos com o pessoal		(440 662,23)	(430 009,29)
Provisões (aumentos/reduções)		1 981,00	(25 839,11)
Outros rendimentos		8 003,13	47 503,21
Outros gastos		(7 422,92)	(15 387,82)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 930,17	71 200,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(28 998,87)	(29 057,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 931,30	42 142,86
Juros e rendimentos similares obtidos		5 548,87	5 098,50
Juros e gastos similares suportados		(2 709,75)	(2 696,58)
Resultado antes de impostos		38 770,42	44 544,78
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38 770,42	44 544,78



9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração individual de fluxos de caixa (método direto) da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2021 é apresentado no Quadro 18.

Quadro 18 – Demonstração individual de fluxos de caixa

Montantes expressos em EURO

Rubricas	NOTAS	PERÍODO
		2021
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes		964 303,00
Pagamentos a Fornecedores		(463 719,05)
Pagamentos ao Pessoal		(436 983,59)
Caixa gerada pelas operações		63 600,36
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		98 505,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		162 105,41
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Activos fixos tangíveis		(3 216,80)
Outros Ativos		(68 055,44)
Recebimentos provenientes de :		
Subsídios ao investimento		65 735,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(5 536,98)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		130 000,00
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		(247 306,01)
Juros e gastos similares		2 709,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(114 596,26)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		41 972,17
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		191 380,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		233 352,54

9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Anexo

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego é uma pessoa coletiva de direito público, constituída em 04 de Agosto de 1988,

1.2 Sede

Quinhendros, Montemor-o-Velho,

1.3 NIPC

502 068 710

1.4 NATUREZA DA ACTIVIDADE

Atividade que tem por objeto defesa dos interesses agrícolas do Vale do Mondego, ao abrigo do Decreto-Lei nº269/82 de 10 de Julho.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Montemor-o-Velho, Matrícula nº 2 (502 068 710) e com capital variável.

A Associação assinou o contrato de concessão para a gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego em 22 de Janeiro de 2010, pelo período de 20 anos, automaticamente renovada por sucessivos períodos de 10 anos.

Em 13/01/2014 para gestão das infra -estruturas de rega no Vale do Arunca.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, face ao previsto no nº2 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-PE) e as normas para as ESNL.

2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".



Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Item que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

3.2- Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes utilizando o efeito das taxas mínimas.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os produtos acabados estão valorizados ao preço de venda possível.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Outras contas a receber

Encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo custo. As dívidas a fornecedores ou a terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



Financiamentos Obtidos

Os Empréstimo Obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os Encargos Financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivo não Corrente.

Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

4- FLUXOS DE CAIXA

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Nesta divulgação apresentamos também os saldos em 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.101,68	551.655,05	551.724,67	2.032,06
Depósitos à Ordem	189.278,69	1.405.261,33	1.363.219,54	231.320,48
Total de Caixa e Depósitos	191.380,37	1.956.916,38	1.914.944,21	233.352,54

5-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações foram desenvolvidas nos seguintes quadros:

Mapa de Ativos Fixos Tangíveis

Rubricas	Saldo inicial	Adições	Abate	revaloriz.	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais	1.542,55	0,00	0,00	0,00	1.542,55
Edifícios e Outras Construções	14.187,26	0,00	0,00	0,00	14.187,26
Equipamento Básico	501.382,54	3.216,80	0,00	0,00	504.599,34
Equipamento de Transporte	177.197,93	0,00	0,00	0,00	177.197,93
Equipamento Administrativo	70.956,16	0,00	0,00	0,00	70.956,16
Outros activos tangíveis	18.980,85	0,00	0,00	0,00	18.980,85
	784.247,29	3.216,80	0,00	0,00	787.464,09



Mapa de Depreciações

Rubricas	Saldo inicial	adições	abates	Saldo final
Depreciações Acumuladas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	13.770,33	0,00	0,00	13.770,33
Equipamento Básico	424.554,01	18.337,83	0,00	442.891,84
Equipamento de Transporte	130.150,56	9.488,49	0,00	139.639,05
Equipamento Administrativo	69.872,37	1.172,55	0,00	71.044,92
Outros activos tangíveis	18.778,14	0,00	0,00	18.778,14
	657.125,41	28.998,87	0,00	686.124,28

6-INVESTIMENTOS EM CURSO

No desenvolvimento do projeto do PDR 2020, na medida 3.4.2 - "Melhoria da eficiência dos regadios existentes", no valor de 23.163.200,92€, após projeto de alterações em 2021.

Iniciou em 2017,

Rubricas	Saldo inicial	adições	Saldo final
Projeto Pranto I			
Acomp.assist.tec.e fiscalização	225,34	110,54	335,88
Estud.Asses.consul.soft,auditorias	378.355,53	67.944,90	446.300,43
Ações Estruturação Fundiária	36.487,55	0,00	36.487,55
	415.068,42	68.055,44	483.123,86

7-INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021, os inventários da Associação detalham-se conforme segue:

31-12-2021

Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mat.-primas, subs. e de consumo	1.060,30	0,00	1.060,30
Produtos Acabados	3.138,80	0,00	3.138,80
	4.199,10	0,00	4.199,10

Gasto do período findo em 31 de Dezembro de 2021:

Movimentos	Matérias Primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	3.696,80
Compras	44.604,87
Regularizações	2.918,40
Saldo final	1.060,30
Total dos gastos do período	50.159,57

Varição no Inventário de Produção

Rubrica	Produtos Acabados
Total da Variação da Produção	-7.903,62



8-RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubrica	Mercado Interno	Mercado Externo
Venda de Produtos Acabados	110.522,24	0,00
Sub-Total	110.522,24	0,00
Prestação de Serviços		
Taxa de Exploração-Blocos	275.315,03	0,00
Taxa de Conservação-Blocos	297.398,91	0,00
Taxa de Conservação - Campos do Arunca	29.848,54	0,00
Enc. Expl. e Conservação - Campos do Pranto	95.262,61	0,00
Enc.Explo.e Conservação - Quinta de Foja	6.838,94	0,00
Serviços prestados nos Blocos e outros	3.723,00	0,00
Sub-Total	708.387,03	0,00
Total	818.909,27	0,00

9- SUBSÍDIOS

9.1- Subsídios à Exploração

Rubricas	valores
Subsídios à exploração	
Campo Experimental da Quinta do Canal	71.341,47

9.2-Subsídios ao Investimento (Projeto 51837)

Activos Fixos Tangíveis	Valor a atribuir nos períodos seguintes	Valor imputado ao período
Equipamento Básico	12.741,40	4.564,74

Valor total do subsídio por Equipamento (Projeto 51837)

EQUIPAMENTO BÁSICO	Nº ANOS	Valor do subsídio atribuído
TRATOR SAME IRON 125	16	16.625,00
RODAS DE LAVRAR	8	1.200,50
GPS	8	875,00
PÁ NIVELADORA	8	6.300,00
TRATOR NEW HOLLAND	16	13.825,00
TRITURADOR	8	2.275,00
PULVERIZADOR	8	2.198,00
REBOQUE	8	3.377,50
CONSULTORIA	1	936,47
		47.612,47



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1- Fornecedores / Beneficiários / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal, em 31 de Dezembro de 2021

Passivos correntes e não correntes

Descrição	Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	12.445,72		12.445,72
Total do passivo não corrente	12.445,72	0,00	12.445,72
Passivos correntes			
Fornecedores	7.196,25		7.196,25
Estado e outros entes públicos	134.284,06		134.284,06
Financiamentos obtidos	17.391,27		17.391,27
Diferimentos	42.123,08		42.123,08
Outros passivos correntes	176.409,11		176.409,11
Total do passivo corrente	377.403,77	0,00	377.403,77

10.2- Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida;

Dívidas a receber:

De Cobrança duvidosa	Dívidas de beneficiários
Reclamadas judicialmente	13.265,01
Em Mora:	
de 12 meses até 18 meses	12.307,56
há mais de 24 meses	45.407,35
TOTAL	70.979,92

Cálculo das Provisões:

DE COBRANÇA DUVIDOSA	Dívidas de beneficiários	PROVISÕES
Provisões		
a 100%	58.672,36	58.672,36
a 50 %	12.307,56	6.153,78
TOTAL	70.979,92	64.826,14

Provisões de dívidas a receber, no período;

Descrição	Saldo Inicial	Reversão	Saldo Final
Dívidas a receber	84.770,94	19.944,80	64.826,14



***Provisões para processos judiciais em curso (projeto das cheias 2016)**

Descrição	Provisão
Processo em Curso "Cheias de 2016" - 71.855,21€	17.963,80

10.3- Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Pelo período de 7 anos, com início em Maio de 2016, para a aquisição do trator agrícola New Holland 96-RG-69 .

Financiamento sem juros.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-20	dez-21
BNP Paribas Lease Group, SA.	12.418,62	7.061,46

Pelo período de 5 anos, com início em Dezembro de 2017, para aquisição do equipamento transporte.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-20	dez-21
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	10.050,48	5.067,87

Pelo período de 5 anos, com início em Maio de 2019, para aquisição do equipamento transporte.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-20	dez-21
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	24.673,90	17.707,66

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Aquisição de bens em leasing "Equipamento triturador"

BPI	
Descrição	Valor
Rendas do período	3.512,88
Rendas vincendas	300,00

10.4 - Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
511- Quotas dos Associados	4.514,14	0,00	12,47	4.526,61
551-Reservas Legais	151.520,84	0,00	0,00	151.520,84
552 - Outras Reservas				
5521 - Reservas Estatutárias	91.453,81	0,00	0,00	91.453,81
5522 - Reservas Livres	202.290,22	0,00	11.136,20	213.426,42
5523 - Fundos de Renovação e Manutenção	123.128,23	0,00	19.730,00	142.858,23
5524 - Fundo de Reabilitação e Reserva	29.241,24	0,00	13.678,58	42.919,82
561 - Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
593-Subsídios	416.922,58	4.564,74	61.170,52	482.657,84
818- Resultado Líquido	44.544,78	44.544,78	38.770,42	38.770,42
	1.063.615,84	49.109,52	144.498,19	1.168.133,99



11- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1- Os gastos com pessoal foram os seguintes:

31-12-2021

RUBRICAS	VALOR
Senhas de presenças aos Órgãos sociais	3.375,00
Remunerações do pessoal	356.734,22
Encargos s/e remunerações	71.314,92
Seguro acidentes de trabalho	7.023,00
Outros gastos com pessoal	2.215,09
Total	440.662,23

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho, formação profissional, equipamentos de segurança no trabalho e abonos de transporte.

11.2- O número médio de empregados durante o ano

Durante este ano a Associação teve ao seu serviço, média 26 empregados.

12- OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Ativos			
Imposto sobre o valor acrescentado	23.017,29		23.017,29
Fundos de Compensação	174,80		174,80
Total	23.192,09	0,00	23.192,09

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Passivos			
Imposto sobre o rendimento	5.207,94		5.207,94
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social	7.638,40		7.638,40
Taxa de recursos hídricos	121.437,72		121.437,72
Fundos de Compensação	0,00		0,00
Total	134.284,06	0,00	134.284,06

12.2- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021, as rubricas "Acréscimos" e "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Ativos			
Diferimentos			
Seguros	4.083,70		4.083,70
Total	4.083,70	0,00	4.083,70
Passivos			
Rendimentos a reconhecer	42.123,08	0,00	42.123,08
Outros proveitos diferidos			
Total	42.123,08	0,00	42.123,08



Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Outros Ativos correntes			
Devedores por acréscimos de Rendimentos	26.311,90	0,00	26.311,90
Outros devedores	71.955,21	0,00	71.955,21
Total	98.267,11	0,00	98.267,11
Outros Passivos Correntes			
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de Gastos	60.289,71	0,00	60.289,71
Outros credores	62.228,00	0,00	62.228,00
Provisões para processos judiciais em curso	53.891,40	0,00	53.891,40
Total	176.409,11	0,00	176.409,11

12.3 –Outros Gastos e rendimentos

	Exercícios	
	2021	2020
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	1.094,64	9.180,63
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	20,28	36,48
Quotizações	6.058,00	6.165,20
Alienações de activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros	250,00	5,51
Total	7.422,92	15.387,82
Outros Rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.000,00	2.915,20
Descontos de Pronto pagamento obtidos	1.568,12	905,97
Correções relativas a períodos anteriores	549,17	5.077,67
Recuperação dívidas	26,14	0,00
Alienações de activos fixos tangíveis		121,96
Imputação de Subsídios ao Investimento	4.564,74	36.829,80
Outros	294,96	1.652,61
Total	8.003,13	47.503,21

12.4- Fornecimentos e serviços e externos

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:



Gastos do Período

RUBRICA	VALOR
SUBCONTRATOS	30.527,05
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6.647,43
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	50,00
VIGILANCIA E SEGURANCA	2.448,06
HONORARIOS	5.960,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	112.363,74
SERVIÇOS BANCÁRIOS	3,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	4.379,36
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	130,66
MATERIAL DE ESCRITORIO	5.081,86
ARTIGOS PARA OFERTA	1.447,74
ELECTRICIDADE	84.571,55
COMBUSTIVEIS	45.711,54
OUTROS FLUIDOS	103,14
AGUA	545,08
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.127,85
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	520,00
COMUNICAÇÃO	9.497,76
RENDAS E ALUGUERES	3.512,88
SEGUROS	9.136,70
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1.353,93
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	502,67
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.100,11
OUTROS SERVIÇOS	434,25
TOTAL	329.156,36

12.5- Outras informações

Durante o ano de 2021, a Associação:

- Deu continuidade à execução do projeto PDR2020-3.4.2-FEADER-013625, "Melhoria da eficiência dos regadios existentes. Aprovado em 2016.

Tendo em 17 de Dezembro de 2021 saído a Resolução do Conselho de Ministros Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2021 Aprova o projeto de emparcelamento integral do perímetro do Campo do Conde.

Impõe-se apoiar o desenvolvimento da agricultura na área do aproveitamento hidroagrícola do Baixo Mondego, designadamente no perímetro do Campo do Conde, localizado no vale do rio Pranto, em terrenos das freguesias de Vila da Rainha e de Samuel, do concelho de Soure. Neste sentido, foi elaborado um projeto de emparcelamento que tem como promotor o Município de Soure, numa iniciativa conjunta deste Município e da Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, no âmbito de um projeto de valorização fundiária com componentes de emparcelamento e de fomento hidroagrícola, que foi elaborado nos termos legalmente previstos.

O referido projeto de emparcelamento configura uma ação de emparcelamento integral que contribuirá decisivamente para a melhoria da estrutura fundiária e para a sua adaptação às obras de aproveitamento hidroagrícola, melhorando as condições de exploração dos terrenos agrícolas e, desta forma, promovendo o desenvolvimento económico e social deste território.

Sendo que toda a informação relativa ao projeto de emparcelamento e à sua reformulação foi divulgada, exposta em dois períodos e submetida, por notificação, à reclamação dos interessados, tendo os projetos da componente hidroagrícola desenvolvidos no âmbito da valorização fundiária sido aprovados nos termos do artigo 20.º do Decreto-Lei 269/82, de 10 de julho, na sua redação atual.

-Foi aprovado em 30 de Setembro de 2021 a Candidatura para elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas Pranto Montante e Pranto Jusante. Operação 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes.



Em parceria de cooperação entre a **Associação** e os **Municípios**, Operação n.º 12 da medida 3.4.2 – Melhoria da eficiência dos regadios existentes – operações de reabilitação / modernização, do PDR 2020.

O investimento total aprovado é de 1.102.000,00 € sendo elegível 1 046 900,00 € (um milhão, quarenta seis mil e novecentos euros). O apoio do PDR 2020 é de 95% do valor do investimento, sendo que os restantes 5% serão repartidos entre os **Municípios** na proporção da sua área territorial no Vale do Pranto,

Para efeitos do número anterior identificam-se as seguintes áreas territoriais correspondentes a cada Município, num total de 1129 ha:

- Município da Figueira da Foz - 986 hectares
- Município de Soure - 83 hectares
- Município de Pombal - 60 hectares

-A Associação continua a ser padecente de roubos e atos de vandalismo

- As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foram aprovadas pela Direção em 8 de Março de 2022.



9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Demonstração de Resultados do Exercício de 2021, foram contabilizadas as seguintes verbas:

RENDIMENTOS.....	905.783,74
GASTOS.....	867.013,32
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	38.770,42

Atendendo aos compromissos assumidos pelo contrato de concessão dando assim cumprimento à cláusula XI a Direção propõe que o resultado líquido apurado tenha a seguinte aplicação:

- Fundo de Renovação e Manutenção - 17.181,39 €
- Fundo de Reabilitação e Reserva - 11.454,26 €
- Reservas Livres - 10.134,77 €

A Contabilista Certificada

A Direção

9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Quinhendros, 8 de março de 2022

A Direção

